



Diversidade de Ciliados Suctórios (Ciliophora, Suctoria) no Lago Guaíba, Rio Grande do Sul.

Fernanda Gazulha¹, Laura R. Utz¹ (orientador)

¹*Faculdade de Biociências, PUCRS*

Resumo

Os organismos do Filo Ciliophora são geralmente encontrados em ambientes de água doce, marinha, solo, interior de animais, profundezas oceânicas, fontes termais, entre outros. Nestes ambientes diversos, os ciliados desempenham importante papel nas cadeias alimentares sendo um elo entre bactérias e metazoários. No entanto, nem todos os ciliados são bacterívoros ou algívoros, alguns são predadores de outros eucariotos unicelulares ou até mesmo de metazoários. A Subclasse Suctoria, reúne ciliados que não possuem cílios na fase adulta e que se alimentam principalmente de outros ciliados, rotíferos e microcrustáceos. Suctórios são amplamente distribuídos em diversos habitats podendo também serem encontrados como epibiontes em invertebrados aquáticos. Embora estes eucariotos unicelulares tenham uma ampla distribuição, eles não são muito estudados, principalmente no hemisfério Sul. O presente estudo tem como objetivo investigar a diversidade de ciliados suctorios no Lago Guaíba, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil no período de um ano. Armadilhas compostas de um tubo de PVC e lâminas de vidro foram montadas em dois pontos do Lago, sendo um conjunto colocado no início de cada estação. Duas lâminas foram removidas de cada ponto amostral em um intervalo de 10 dias. Estas lâminas foram observadas laboratório em microscópio óptico e os ciliados suctórios presentes foram enumerados e identificados. Os suctórios foram vistos pela primeira vez no mês de abril, no ponto de coleta dos Veleiros, porém tiveram maior incidência nos dois pontos de coleta no outono (junho). Entre os gêneros mais encontrados está Tokophrya, com 62 indivíduos observados; Metacineta, com 200 e Podophrya com 20.

Palavras-chave: protozoários; suctórios; epibiontes; tentáculos.